

Estados sofreram com taxas em alta

As despesas com pagamento de juros em 1995 foram pesadas também para os governadores. É que alguns Estados ingressaram numa política suicida tentando refinarçar suas dívidas com a contratação de novos empréstimos na rede bancária privada. O resultado foi o estouro das contas de Estados e municípios, que provocaram um déficit operacional de 2,52% do PIB — mais da metade do déficit público total — e um pedido de socorro ao Ministério da Fazenda.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou um programa de socorro aos governadores que congelou o teto de endividamento nos R\$ 2,9 bilhões que existiam no final de novembro do ano passado. Esse teto será corrigido todos os meses pela variação da TR. "Mas o endividamento está contido", afirma o ministro interino da Fazenda, Pedro Parente.